



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária

PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

FOLHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL E QUESTIONÁRIO GERAL

01

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

ANO:

TRIMESTRE:

UF:

AGÊNCIA:

MUNICÍPIO:

CÓD. ESTABELECIMENTO:

OBRIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES – A legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 73.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1978, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos, e não poderão ser objeto de certidão e nem terão eficácia jurídica como meio de prova.

02

DESCRIÇÃO

1 – ESTABELECIMENTO

Razão Social:

Natureza Jurídica:

CNPJ:

Situação:

Nome:

Endereço:

DDD: Tel.: Fax: Capacidade de processamento (unidades/dia): Estágios de couros curtidos:

2 - COLETA

Agência:

Endereço:

Contato (nome):

Contato (função):

DDD: Tel.: Fax: E-mail: Modo de coleta:

03

FOLHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL – FAC

1 - DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO

Preencher se houver: ☐ Alteração cadastral ou ☐ Inclusão de informante

Situação: ☐ Ativo ☐ Inativo ☐ Extinto Natureza Jurídica ☐ Pessoa Física ☐ Empresa privada/prod. Individual ☐ Administração Pública

Razão Social _____ CNPJ _____

Nome do Estabelecimento _____

Endereço do estabelecimento _____

CEP _____ DDD _____ Tel. _____ Fax _____ Estágios de ☐ WB - Wet Blue ☐ SA - Semi acabado ☐ AC - Acabado

Capacidade de processamento (unidades/dia): _____

2 - DADOS DA COLETA

Modo de coleta preferencial: ☐ Presencial ☐ Telefone ☐ Questionário on-line ☐ Questionário eletrônico ☐ Correio eletrônico

Contato – Nome: _____ Cargo/função: _____

Endereço da coleta ☐ O mesmo acima ☐ Outro: _____

CEP _____ DDD _____ Tel. _____ Fax _____

E-mail _____ Agência coletora _____

04

QUESTIONÁRIO GERAL

Preencher em unidades de couro cru inteiro de bovino

01

AQUISIÇÃO DE COURO CRU INTEIRO DE BOVINO

Registrar somente couro nacional

PROCEDÊNCIA DA AQUISIÇÃO	A - TRIMESTRE ANTERIOR			B - TRIMESTRE ATUAL		
	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano
De matadouro frigorífico						
De matadouro municipal						
De intermediários (salgadores)						
De outros curtumes						
Outras						

02

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CURTIMENTO

QUANTIDADE RECEBIDA	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano
Couros crus de terceiros						

03

CURTIMENTO DE COURO

MÉTODO	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano
Ao cromo						
Ao tanino vegetal						
Outros métodos						

04

ESTOQUE, PERDAS E TRANSFERÊNCIAS DE COURO CRU INTEIRO DE BOVINO

ESTOQUE EXISTENTE	EM ____/____/20__		EM ____/____/20__	
PERDAS NO TRIMESTRE		TRANSFERÊNCIAS NO TRIMESTRE		

05	OBSERVAÇÕES
06	INSTRUÇÕES
1 – OBJETIVO – Levantar a quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional processado pelos curtumes. 2 – UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO – Estabelecimentos dedicados ao curtimento de couro bovino (curtumes), que curtem pelo menos 5.000 unidades inteiras de couro cru bovino por ano. ATENÇÃO: Estabelecimentos que apenas salgam o couro (salgadores) não são objeto da investigação. 3 - CONCEITOS Couro cru – Pele animal em estado natural, sem ter sofrido processo industrial. Pode ser salgado para aumentar o tempo de conservação. Couro curtido - Pele animal que foi sofreu tratamento químico visando conservar o produto e alterar as suas características para uso como matéria-prima da indústria de calçados, roupas, móveis, automóveis, etc. Curtimento ao cromo – Curtimento de peles empregando-se sais de cromo, que são incorporados ao couro. Resulta no couro tipo “wet-blue”. Curtimento ao tanino – Curtimento de peles empregando-se o tanino vegetal. O tanino é proveniente de cascas, raízes, folhas e frutos, sendo o extraído das cascas de acácia-negra o mais comum no Brasil. Wet Blue – Couro cru que foi submetido ao processo inicial de curtimento ao cromo, resultando em peças úmidas de cor azulada. Semiacabado – É o couro wet blue que foi processado (seco, engraxado, amaciado e lixado). Conhecido também como “crust”. Acabado – Couro semiacabado processado (tingido, cortado, esticado, texturado, etc) para fixação e apresentação do aspecto definitivo, pronto para uso. 4 – IDENTIFICAÇÃO E PREENCHIMENTO DA FAC Quadro 01 – Identificação do ano, trimestre e UF, agência e município onde o estabelecimento está localizado, e o código identificador do estabelecimento (gerado pelo sistema). Quadro 02 – Descrição do estabelecimento e da coleta. Preenchido automaticamente pelo sistema (questionário identificado) para estabelecimentos já cadastrados. Caso algum dado esteja incorreto ou ausente, registrar na Folha de Atualização Cadastral. Quadro 03 – A FAC destina-se a registrar qualquer alteração cadastral no bloco 2 e para cadastrar novos informantes. DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO – Registre a situação, natureza jurídica, razão social completa do estabelecimento com o CNPJ, o nome do estabelecimento (nome fantasia), CEP, endereço, DDD, telefone e fax. Se a coleta for em outro lugar, registre em DADOS DA COLETA. Capacidade (unidades/dia) – Registre a capacidade de curtimento de couro cru do estabelecimento, em unidades por dia. DADOS DA COLETA – Registre com um X o modo de coleta de dados preferido pelo informante. Presencial: Para coleta dos dados com a presença de entrevistador no endereço de coleta; Telefone: Para prestação de dados por telefone; Questionário on-line: Para o preenchimento do questionário pelo informante através de acesso ao sistema de coleta via internet; Questionário eletrônico: Para o preenchimento do questionário digital pelo informante, obtido no site do IBGE e enviado por meio de correio eletrônico ou transferência de arquivo (FTP). Correio eletrônico: Para o envio de dados (exceto questionário eletrônico) por correio eletrônico. Contato – Nome - Registre o nome do contato. Cargo/função – Registre o cargo ou função na empresa do contato informante da pesquisa. Ex.: Contador, gerente de produção, etc. Endereço de coleta – Se o endereço de coleta for o mesmo do endereço do estabelecimento, marque com um X no campo ao lado de “O mesmo acima”. Se for endereço diferente, marque com um X no campo ao lado de “Outro” e registre o endereço completo, informando se a coleta é centralizada em um informante (por exemplo, na matriz da empresa). Registre o e-mail do contato, e a agência coletora dos dados. 5 – PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO GERAL Quadro 04 A - Os dados referentes ao trimestre anterior são impressos pelo sistema para consulta/retificação ao registrar os dados do trimestre atual. B – Registre, por mês do trimestre de referência, a quantidade de couro cru inteiro de bovino (unidades) de origem nacional: 4.01) Adquirida pelo curtume, segundo a procedência; 4.02) Recebida de terceiros para curtimento no estabelecimento; 4.03) Curtida, segundo os métodos de curtimento; 4.04) Existente no último dia do trimestre de referência – Estoques inicial e final Perdida ou transferida no trimestre – apodrecida, danificada, etc. Ou transferida para terceiros Quadro 05 Registre observações apenas se forem úteis para explicar variações elevadas (superiores a 20%), ou alterações cadastrais, como safra/entressafra, paralisações, greves, férias coletivas, ampliações, fatores climáticos, menor ou maior demanda, preço ou disponibilidade de matéria-prima, etc.	
07	AUTENTICAÇÃO
Data: ____/____/____ Assinatura do informante _____ Assinatura Téc. IBGE _____ SIAPE _____	